

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**LOGÍSTICA**

**NSCA 400-5**

**NORMA DO SISTEMA DE  
INTENDÊNCIA EM CAMPANHA**

**2024**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**



**LOGÍSTICA**

**NSCA 400-5**

**NORMA DO SISTEMA DE  
INTENDÊNCIA EM CAMPANHA**

**2024**





**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA DIRAD Nº 442/AB6, DE 16 DE ABRIL DE 2024.  
Protocolo COMAER nº 67420.025027/2024-11

Aprova a reedição da Norma de Sistema de  
Intendência em Campanha (SISICAMP).

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 22, inciso II, alíneas “c” e “e”, do Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022; os artigos 1º, 5º e 11, do Regulamento da Diretoria de Administração da Aeronáutica (ROCA 21-26), aprovado pela Portaria nº 154/GC3, de 23 de setembro de 2021; o artigo 1º, do Regimento Interno da Diretoria de Administração da Aeronáutica (RICA 21-199), aprovado pela Portaria SEFA nº 401/AJUR, de 18 de maio de 2023; e o artigo 5º, da Portaria GABAER nº 652/GC3, de 11 de dezembro de 2023, e considerando o que consta do processo nº 67420.015566/2023-61, procedente da Diretoria de Administração da Aeronáutica, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da “Norma de Sistema de Intendência em Campanha”, que esta baixa.

Art. 2º Revoga-se a Portaria SEFA nº 112/AJU, de 13 de outubro de 2021, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 195, de 25 de outubro de 2021.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor no dia 26 de abril de 2024.

**Maj Brig Int MARCELO BRASIL CARVALHO DA FONSECA**  
Diretor de Administração da Aeronáutica

(Publicada no BCA nº 074, de 19 de abril de 2024).



## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>           | <b>9</b>  |
| 1.1 <u>FINALIDADE</u> .....                       | 9         |
| 1.2 <u>CONCEITUAÇÕES</u> .....                    | 9         |
| 1.3 <u>ÂMBITO</u> .....                           | 11        |
| <b>2 SISTEMA DE INTENDÊNCIA EM CAMPANHA .....</b> | <b>12</b> |
| 2.1 <u>ELEMENTO MOTIVADOR</u> .....               | 12        |
| 2.2 <u>OBJETIVO DO SISICAMP</u> .....             | 12        |
| 2.3 <u>ELEMENTOS COMPONENTES</u> .....            | 12        |
| 2.4 <u>ELEMENTOS CONDICIONANTES</u> .....         | 13        |
| <b>3 ESTRUTURA FUNCIONAL .....</b>                | <b>14</b> |
| 3.1 <u>ESTRUTURA</u> .....                        | 14        |
| <b>4 COMPETÊNCIAS .....</b>                       | <b>15</b> |
| 4.1 <u>ÓRGÃO CENTRAL</u> .....                    | 15        |
| 4.2 <u>ELOS DO SISTEMA</u> .....                  | 15        |
| <b>5 INTERAÇÕES SISTÊMICAS .....</b>              | <b>16</b> |
| 5.1 <u>INTERAÇÕES DO SISTEMA</u> .....            | 16        |
| <b>6 GOVERNANÇA DO SISTEMA .....</b>              | <b>17</b> |
| 6.1 <u>PROCESSOS CRÍTICOS</u> .....               | 17        |
| 6.2 <u>INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS</u> .....         | 20        |
| <b>7 GESTÃO DE RISCOS DO SISTEMA .....</b>        | <b>21</b> |
| 7.1 <u>IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS</u> .....         | 21        |
| 7.2 <u>ANÁLISE DOS RISCOS</u> .....               | 22        |
| <b>8 DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>                 | <b>23</b> |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>           | <b>24</b> |





## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Estabelecer a estrutura, disciplinar o funcionamento e orientar o gerenciamento das atividades relacionadas ao Sistema de Intendência em Campanha (SISICAMP).

### **1.2 CONCEITUAÇÕES**

#### **1.2.1 ATIVIDADE ADMINISTRATIVA EM CAMPANHA**

Atividade de Intendência em Campanha que envolve as ações de planejamento e gestão de recursos humanos e financeiros empregados no provimento do suporte logístico a efetivos militares envolvidos em operações e exercícios desdobrados.

#### **1.2.2 ATIVIDADE DE INFRAESTRUTURA EM CAMPANHA**

Atividade de Intendência em Campanha que abrange as ações de planejamento e execução dos serviços relacionados à montagem, manutenção e desmontagem de estruturas de campanha no provimento do suporte logístico a efetivos militares envolvidos em operações e exercícios desdobrados.

#### **1.2.3 ATIVIDADE DE SUPRIMENTO EM CAMPANHA**

Atividade de Intendência em Campanha que abrange as ações de planejamento e gestão dos materiais das classes I e II empregados no provimento do suporte logístico a efetivos militares envolvidos em operações e exercícios desdobrados.

#### **1.2.4 ATIVIDADE DE TRANSPORTE EM CAMPANHA**

Atividade de Intendência em Campanha que abrange as ações de planejamento e gestão dos meios de transporte empregados no provimento do suporte logístico a efetivos militares envolvidos em operações e exercícios desdobrados.

#### **1.2.5 ATIVIDADE DE SERVIÇOS ESPECIAIS EM CAMPANHA**

Atividade de Intendência em Campanha que abrange as ações de planejamento e gestão dos meios empregados para manter o moral elevado, espírito de camaradagem e prática de atividades físicas dos efetivos militares envolvidos em operações e exercícios desdobrados.

#### **1.2.6 ATIVIDADES DE INTENDÊNCIA EM CAMPANHA**

Conjunto de ações conduzidas pela Intendência para prover o suporte logístico a efetivos militares envolvidos em operações e exercícios desdobrados. Envolve as atividades administrativas, de infraestrutura, suprimento, transporte e serviços especiais, realizadas em ambiente de campanha.

#### **1.2.7 BEM-ESTAR E MANUTENÇÃO DO MORAL**

Atividade da função logística recursos humanos que consiste em proporcionar um ambiente mental e físico saudável aos recursos humanos em qualquer situação, assim como

em proporcionar a continuidade da motivação dos recursos humanos para o cumprimento da missão.

### **1.2.8 FUNÇÃO LOGÍSTICA**

É a reunião, sob uma única designação, de um conjunto de atividades logísticas afins, correlatas ou de mesma natureza.

### **1.2.9 FUNÇÃO LOGÍSTICA RECURSOS HUMANOS**

Conjunto de atividades que trata do gerenciamento dos recursos humanos. Compreende as atividades de levantamento de necessidades, procura e admissão, preparação, administração e bem-estar e manutenção do moral.

### **1.2.10 FUNÇÃO LOGÍSTICA SUPRIMENTO**

Conjunto de atividades que trata da previsão e provisão do material, de todas as classes, necessário às organizações e forças apoiadas. Compreende as atividades de determinação das necessidades, obtenção e distribuição.

### **1.2.11 INSPEÇÃO SISTÊMICA**

Atividade fiscalizatória, realizada por pessoal habilitado do Órgão Central do Sistema, com o objetivo de verificar se os Elos do Sistema cumprem regularmente as normas e as orientações emitidas.

### **1.2.12 INTENDÊNCIA EM CAMPANHA**

Parte da Intendência da Aeronáutica com a missão de prever e prover o suporte logístico a efetivos militares envolvidos em operações ou exercícios desdobrados, nas atividades de bem-estar e de manutenção do moral, e atividades de suprimento de materiais da classe I (subsistência) e da classe II (material de Intendência).

### **1.2.13 MISSÃO DA INTENDÊNCIA**

Missão de superfície destinada a identificar, prever, obter, estocar, conservar e distribuir todo o material e prestar os serviços necessários à sustentação física do pessoal e à vida vegetativa das Unidades, a fim de contribuir para a plena capacidade operacional da Força.

### **1.2.14 SEÇÃO DE EXERCÍCIO DE CAMPANHA (SEC)**

Partição organizacional de uma Escola de Formação responsável por planejar e executar as atividades de Intendência em Campanha, no apoio logístico a efetivos envolvidos em exercícios de campanha.

### **1.2.15 SEÇÃO DE INTENDÊNCIA EM CAMPANHA (SIC)**

Partição organizacional de um Grupamento de Apoio (GAP) responsável por planejar e executar as atividades de Intendência em Campanha, no apoio logístico a efetivos envolvidos em operações e exercícios desdobrados.

**1.2.16 SUSTENTAÇÃO AO COMBATE**

Tarefa realizada com o propósito de garantir que a Força Aérea tenha os meios necessários para sustentar operações aéreas e aumentar o poder de combate das forças amigas desdobradas no Teatro de Operações ou na Área de Operações.

**1.2.17 VISITA DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO**

Atividade consultiva, realizada por pessoal habilitado do Órgão Central do Sistema, com o objetivo de orientar e assistir os Elos do Sistema em assuntos específicos.

**1.3 ÂMBITO**

A presente Norma, de observância obrigatória, aplica-se a todos os Elos do Sistema de Intendência em Campanha (SISICAMP).

## **2 SISTEMA DE INTENDÊNCIA EM CAMPANHA**

### **2.1 ELEMENTO MOTIVADOR**

**2.1.1** O elemento motivador do SISICAMP decorre da necessidade de gerir sistemicamente os aspectos técnico-administrativos e de controle sobre as Organizações Militares responsáveis pelo apoio logístico aos militares de Unidades Aéreas e de Aeronáutica, na condição de desdobradas, em situação de emprego real ou de adestramento, em localidades remotas ou desprovidas de recursos.

**2.1.2** Sendo o suporte logístico ao homem em ambiente de campanha a atividade-meio do SISICAMP, a atuação desse Sistema vincula-se doutrinariamente à Tarefa de Força Aérea de “Sustentação ao Combate”, prevista na Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira (DCA 1-1).

### **2.2 OBJETIVO DO SISICAMP**

**2.2.1** O objetivo do SISICAMP é assegurar um adequado apoio logístico aos efetivos militares envolvidos em operações e exercícios desdobrados, por meio das tarefas da atividade de bem-estar e de manutenção do moral, constantes da função logística recursos humanos, e das atividades de determinação das necessidades, obtenção e distribuição de materiais das classes I e II, da função logística suprimento.

### **2.3 ELEMENTOS COMPONENTES**

**2.3.1** O SISICAMP é composto por um Órgão Central e por Elos, todos pertencentes à estrutura organizacional do COMAER, com competências definidas em legislações próprias.

**2.3.2** O Órgão Central do SISICAMP é a Diretoria de Administração da Aeronáutica (DIRAD), por intermédio da Subdiretoria de Abastecimento (SDAB), que disciplina tecnicamente e gere os Elos do Sistema.

**2.3.2.1** O Gestor responsável pelo SISICAMP será o Chefe da Divisão de Intendência em Campanha (AB6), constante da estrutura organizacional da SDAB.

**2.3.3** Os Elos do SISICAMP são as instâncias organizacionais responsáveis por executar as atividades de Intendência em Campanha, no apoio logístico a efetivos envolvidos em operações e exercícios desdobrados. São eles:

- a) Grupamento de Apoio Logístico de Campanha (GALC);
- b) SIC do Grupamento de Apoio de Canoas (GAP-CO);
- c) SIC do Grupamento de Apoio do Distrito Federal (GAP-DF);
- d) SIC do Grupamento de Apoio de Manaus (GAP-MN);
- e) SEC da Academia da Força Aérea (AFA);
- f) SEC do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR);
- g) SEC da Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR);
- h) SEC da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR).

## **2.4 ELEMENTOS CONDICIONANTES**

### **2.4.1 O SISICAMP é condicionado pelos seguintes elementos:**

- a) Existência de normativas, elaboradas pelo Órgão Central, capazes de orientar os Elos no desempenho das atividades de Intendência em Campanha;
- b) Existência de recursos orçamentários suficientes para atender às necessidades de funcionamento e de gestão do Sistema;
- c) Existência de pessoal capacitado e treinado, no Órgão Central e nos Elos, para atender às necessidades de funcionamento e de gestão do Sistema;
- d) Existência de recursos materiais e infraestruturais adequados para atender às necessidades de funcionamento e de gestão do Sistema;
- e) Integração sistêmica, do Órgão Central e seus Elos, em prol do desempenho das atividades de Intendência em Campanha;
- f) Exercício, por parte do Órgão Central, da gerência sobre os aspectos técnico-administrativos e de controle sobre o funcionamento do Sistema;
- g) Exercício, por parte dos Elos, das respectivas competências no apoio logístico a efetivos envolvidos em operações e exercícios desdobrados.

### 3 ESTRUTURA FUNCIONAL

#### 3.1 ESTRUTURA

3.1.1 A estrutura funcional do SISICAMP está disposta radialmente, conforme Figura 1.

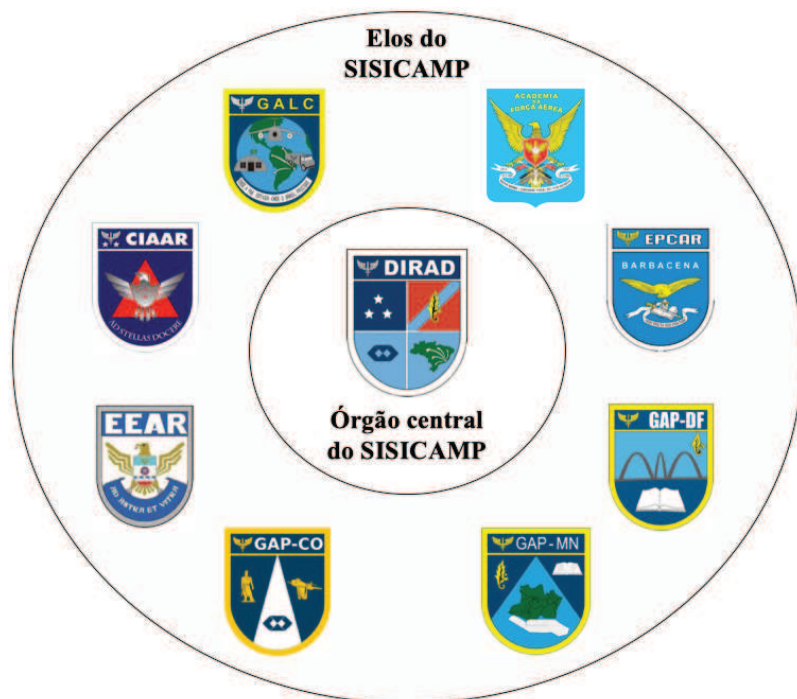


Figura 1 - Estrutura Funcional do SISICAMP

## 4 COMPETÊNCIAS

### 4.1 ÓRGÃO CENTRAL

#### 4.1.1 Compete ao Órgão Central do SISICAMP:

- a) Fornecer ao Estado-Maior da Aeronáutica informações e indicadores para fins assessoramento a nível estratégico;
- b) Assessorar a Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica no trato de assuntos afetos à Intendência em Campanha;
- c) Disciplinar as atividades de Intendência em Campanha, por meio de normas do Sistema;
- d) Orientar tecnicamente os Elos do Sistema sobre as atividades de Intendência em Campanha;
- e) Controlar, monitorar e avaliar os Elos do Sistema sobre o desempenho das atividades de Intendência em Campanha;
- f) Realizar a gestão de riscos dos processos críticos afetos à Intendência em Campanha;
- g) Desenvolver estudos e pesquisas sobre novas técnicas, processos e materiais em favor do desenvolvimento do Sistema;
- h) Planejar, organizar, coordenar e controlar a obtenção de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros para a Intendência em Campanha.

### 4.2 ELOS

#### 4.2.1 Compete aos Elos do SISICAMP:

- a) Prover o apoio logístico a efetivos militares envolvidos em operações e em exercícios desdobrados;
- b) Cumprir as disposições previstas nas normas e orientações técnicas emitidas pelo Órgão Central do Sistema;
- c) Manter o Órgão Central do Sistema atualizado acerca do desempenho no apoio logístico a efetivos envolvidos em operações e exercícios desdobrados;
- d) Implementar as ações que visem à obtenção de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros para a Intendência em Campanha;
- e) Mapear processos críticos sob sua alçada, identificando riscos e indicadores associados, e apresentar ao Órgão Central propostas para a sua gestão;
- f) Submeter à apreciação do Órgão Central do Sistema sugestões que visem ao aperfeiçoamento da Intendência em Campanha.

## 5 INTERAÇÕES SISTÊMICAS

5.1 No SISICAMP, são realizados cinco tipos de interações sistêmicas, entre o Órgão Central e os Elos do Sistema, relacionadas às competências estabelecidas:

- a) **Normatização:** disciplinar as atividades de Intendência em Campanha, por meio de normas elaboradas pelo Órgão Central do Sistema;
- b) **Orientação técnica:** realizar assessoramento técnico aos Elos do Sistema, por parte do Órgão Central do Sistema, por meio da emissão de documentos e a realização de Visitas de Assessoramento Técnico;
- c) **Fiscalização:** controlar e monitorar os Elos do Sistema sobre o desempenho das atividades de Intendência em Campanha, por parte do Órgão Central do Sistema, por meio de Inspeções Sistêmicas;
- d) **Feedback:** manter o Órgão Central do Sistema atualizado sobre o desempenho no apoio logístico a efetivos militares envolvidos em operações e exercícios desdobrados, por parte dos Elos do Sistema;
- e) **Assessoramento:** submeter à apreciação do Órgão Central do Sistema, pelos Elos do Sistema, sugestões que visem ao aperfeiçoamento da Intendência em Campanha, bem como os riscos e indicadores associados ao Sistema.

5.2 As interações sistêmicas que ocorrem no SISICAMP são representadas na Figura 2.



Figura 2 - Interações Sistêmicas no SISICAMP



## **6 GOVERNANÇA DO SISTEMA**

### **6.1 PROCESSOS CRÍTICOS**

#### **6.1.1 O SISICAMP possui cinco processos críticos:**

- a) Apoio logístico a efetivos militares envolvidos em operações e em exercícios desdobrados;
- b) Elaboração de normativas que instruem as atividades de Intendência em Campanha;
- c) Orientação técnica aos Elos do Sistema sobre o desempenho nas atividades de Intendência em Campanha;
- d) Controle, monitoramento e avaliação de desempenho dos Elos do Sistema nas atividades de Intendência em Campanha;
- e) Obtenção de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros para a Intendência em Campanha.

**6.1.2** O processo crítico “Apoio logístico a efetivos militares envolvidos em operações e em exercícios desdobrados” é realizado na interação entre o Órgão Central e os Elos do Sistema. Ele envolve atividades de recebimento da demanda e análise de viabilidade de atendimento, por parte do Órgão Central, e o planejamento e a execução do suporte logístico, por parte dos Elos do Sistema.

**6.1.3** O processo crítico “Elaboração de normativas que instruem as atividades de Intendência em Campanha” é realizado no âmbito do Órgão Central do Sistema. Envolve atividades afetas à identificação de demanda, elaboração, revisão, aprovação de normas e, por fim, a publicação dessas no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA).

**6.1.4** O processo crítico “Orientação técnica aos Elos do Sistema sobre o desempenho nas atividades de Intendência em Campanha” é realizado na interação entre o Órgão Central e Elos do Sistema. Envolve atividades de identificação de necessidade de emitir orientação técnica, seguida da elaboração, revisão e aprovação do documento e, por fim, encaminhamento aos Elos do Sistema.

**6.1.5** O processo crítico “Monitoramento dos Elos do Sistema sobre desempenho nas atividades de Intendência em Campanha” é realizado na interação entre o Órgão Central e Elos do Sistema. Envolve atividades de definição de objetos de monitoramento, identificação das informações e solicitação dessas aos Elos. Posteriormente, abarca a análise das informações recebidas e a implementação de ações técnico-gerenciais cabíveis, por parte do Órgão Central.

**6.1.6** O processo crítico “Obtenção de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros para a Intendência em Campanha” é realizado na interação entre o Órgão Central e os Elos do Sistema. Envolve atividades, por parte do Órgão Central, de identificação das demandas por recursos, análise dessas demandas, desenvolvimento de linhas de ação e a autorização para a obtenção. Os Elos do Sistema identificam demandas e recebem os recursos obtidos.

6.1.7 Os cinco processos críticos do SISICAMP são apresentados nos diagramas constantes das Figuras 3, 4, 5, 6 e 7, a seguir.

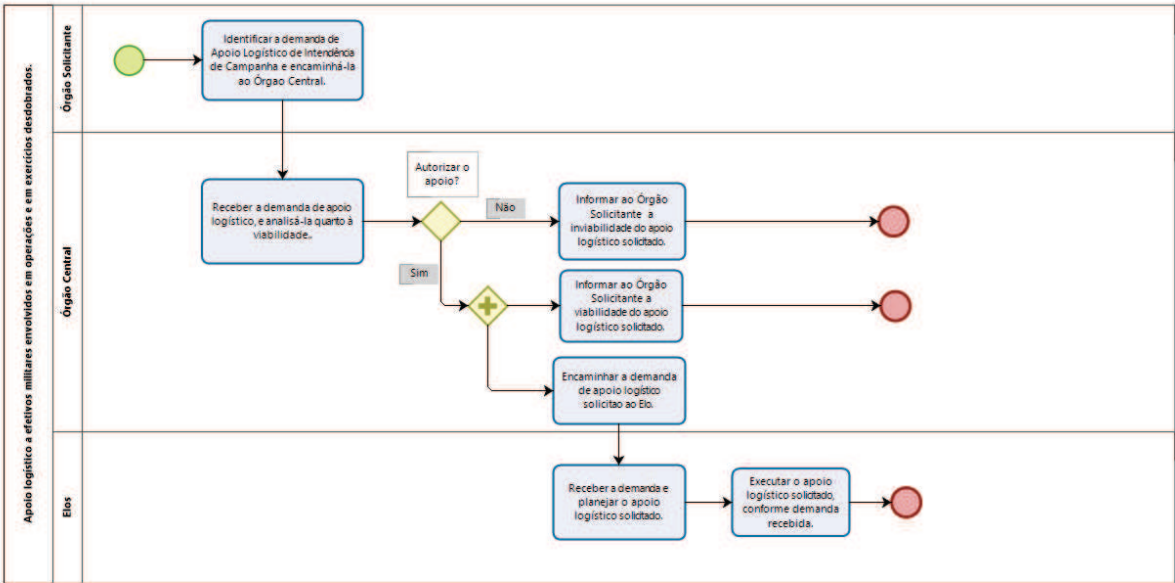


Figura 3 - Processo Crítico “Apoio logístico a efetivos militares envolvidos em operações e em exercícios desdobrados”

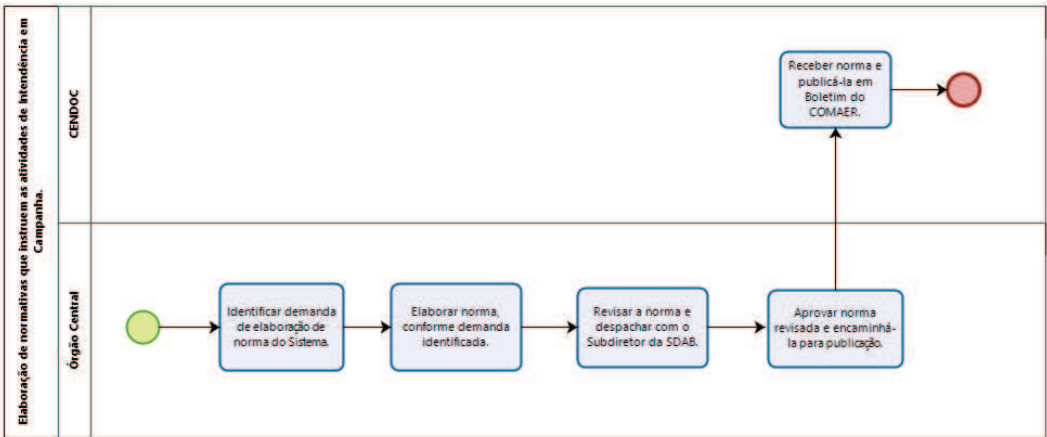


Figura 4 - Processo Crítico “Elaboração de normativas que instruem as atividades de Intendência em Campanha”

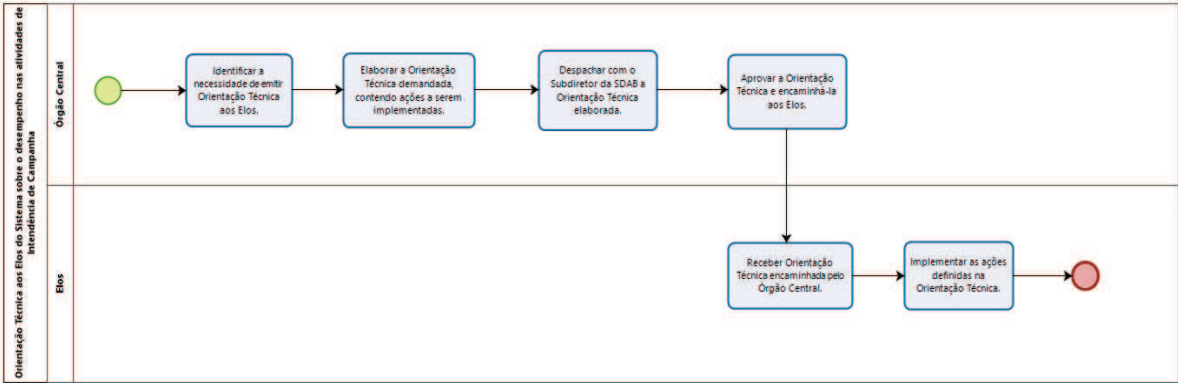


Figura 5 - Processo Crítico “Orientação técnica aos Elos do Sistema sobre o desempenho nas atividades de Intendência em Campanha”

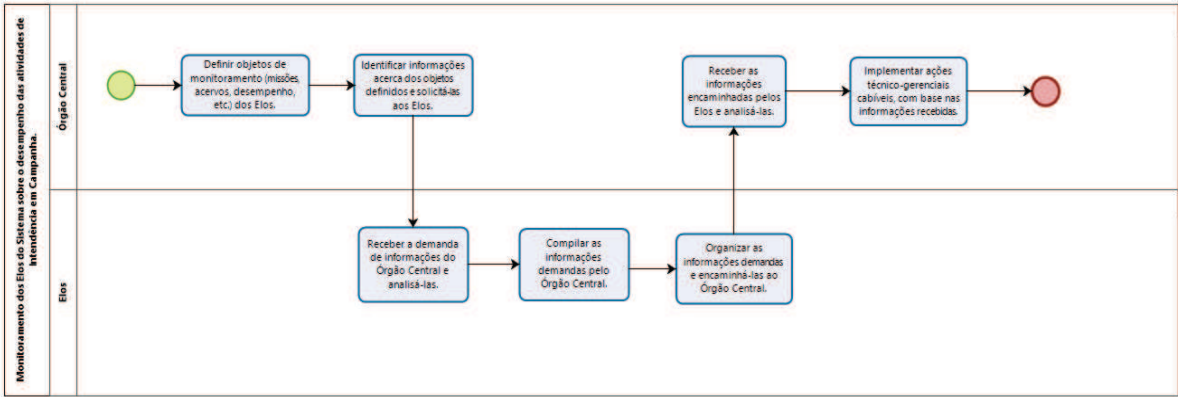


Figura 6 - Processo Crítico “Controle, monitoramento e avaliação dos Elos do Sistema sobre o desempenho nas atividades de Intendência em Campanha”

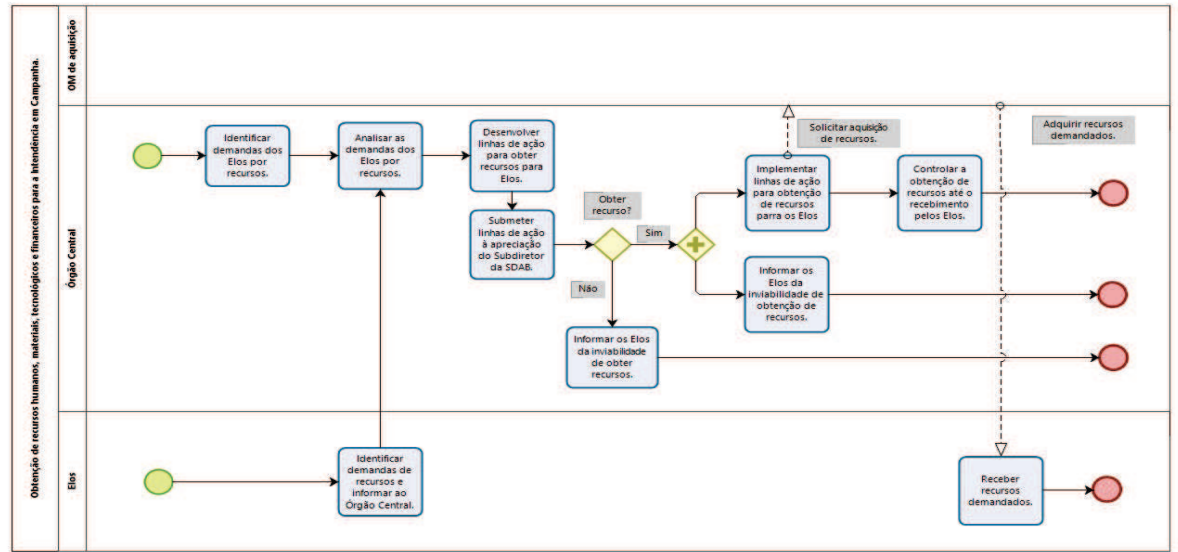


Figura 7 - Processo Crítico “Obtenção de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros para a Intendência em Campanha”

## **6.2 INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS**

**6.2.1** São empregados, pelo SISICAMP, as seguintes informações estratégicas de interesse do EMAER, a nível de governança do Sistema:

- a) Capacidade do apoio de Intendência em Campanha;
- b) Responsividade do apoio de Intendência em Campanha;
- c) Sustentabilidade do apoio de Intendência em Campanha;
- d) Custos do apoio de Intendência em Campanha;
- e) Qualidade do apoio de Intendência em Campanha.

**6.2.1.1** A informação estratégica “capacidade do apoio de Intendência em Campanha” refere-se ao conjunto de métricas relacionadas à aptidão de o SISICAMP desempenhar as atividades de Intendência em Campanha, com base no acervo de meios humanos e materiais existentes.

**6.2.1.2** A informação estratégica “responsividade do apoio de Intendência em Campanha” refere-se ao conjunto de métricas afetas ao tempo de preparo e resposta do SISICAMP quando acionado para suporte a efetivos militares envolvidos em operações ou exercícios desdobrados.

**6.2.1.3** A informação estratégica “sustentabilidade do apoio de Intendência em Campanha” refere-se ao conjunto de métricas afetas ao tempo que o SISICAMP é capaz de manter, sem solução de continuidade, no suporte a efetivos militares envolvidos em operações ou exercícios desdobrados.

**6.2.1.4** A informação estratégica “custos do apoio de Intendência em Campanha” refere-se ao conjunto de métricas relacionadas às expensas incorridas pelo SISICAMP no suporte a efetivos militares envolvidos em operações ou exercícios desdobrados.

**6.2.1.5** A informação estratégica “qualidade do apoio de Intendência em Campanha” refere-se ao conjunto de métricas afetas ao atendimento às expectativas das Organizações Militares que demandaram o suporte do SISICAMP.

**6.2.2** Cada informação estratégica do interesse do EMAER apresenta conjuntos de métricas e indicadores de Intendência em Campanha definidos, revisados e publicados anualmente pelo Órgão Central do Sistema.

**6.2.2.1** O envio das medidas obtidas com o emprego de métricas e indicadores de Intendência em Campanha, relativos às informações estratégicas do interesse do EMAER, será realizado semestralmente, ou a qualquer momento, conforme determinações da DIRAD.

## **7 GESTÃO DE RISCOS DO SISTEMA**

### **7.1 IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS**

**7.1.1** Os riscos dos processos críticos do SISICAMP são classificados em seis categorias, de acordo com as especificidades de cada processo:

- a) Risco administrativo;
- b) Risco logístico;
- c) Risco operacional;
- d) Risco ocupacional;
- e) Risco ambiental;
- f) Risco reputacional.

**7.1.1.1** O risco administrativo é a medida de probabilidade e impacto dos efeitos derivados da ineficácia ou ineficiência na gestão do Sistema, seja por parte do Órgão Central seja dos Elos do Sistema. Está associado a problemas de planejamento, coordenação, organização ou controle no âmbito do Sistema.

**7.1.1.2** O risco logístico é a medida de probabilidade e impacto dos efeitos derivados da ineficácia ou ineficiência do apoio provido aos Elos do Sistema por organizações externas ao SISICAMP, nas missões de suporte logístico a efetivos militares envolvidos em operações e exercícios desdobrados. Está associado a problemas no provimento de materiais ou serviços demandados pelos Elos do Sistema, especialmente armazenagem, transporte e manuseio.

**7.1.1.3** O risco operacional é a medida de probabilidade e impacto dos efeitos derivados da ineficácia ou ineficiência no desempenho das atividades de Intendência em Campanha por parte dos Elos do Sistema. Está associado a problemas na execução de processos técnicos ou a falhas de equipamentos.

**7.1.1.4** O risco ocupacional é a medida de probabilidade e impacto dos efeitos derivados da exposição a lesões devido ao desempenho laboral por parte do efetivo dos Elos do Sistema. Está associado a fatores físicos, químicos, biológicos e ergonômicos existentes nos ambientes desdobrados, que podem causar danos à saúde das pessoas.

**7.1.1.5** O risco ambiental é a medida de probabilidade e impacto dos efeitos derivados da exposição a eventos disruptivos gerados pelo ambiente que possam afetar o desempenho dos Elos do Sistema no cumprimento das respectivas missões de suporte logístico. Está associado especialmente à ocorrência de desastres naturais ou provocados pelo homem.

**7.1.1.6** O risco reputacional é a medida de probabilidade e impacto dos efeitos derivados de quaisquer ações que ameacem ou ponham em perigo o nome, a imagem ou a credibilidade do Sistema, seja por parte do Órgão Central seja dos Elos do Sistema. Está associado a decisões censuráveis, condutas repreensíveis ou provimento de serviços deficientes.

## 7.2 ANÁLISE DOS RISCOS

**7.2.2** Os riscos dos processos críticos do SISICAMP, em cada categoria de risco, são registrados na matriz de risco da Figura 8, com regras de representação definidas na legenda.

|               |                       | Impacto                |                                      |                                      |                        |             |
|---------------|-----------------------|------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|------------------------|-------------|
| Probabilidade |                       | Insignificante<br>1    | Pequeno<br>2                         | Moderado<br>3                        | Significante<br>4      | Severo<br>5 |
|               | Muito provável<br>5   |                        |                                      |                                      |                        |             |
|               | Provável<br>4         |                        |                                      |                                      |                        |             |
|               | Possível<br>3         |                        |                                      | [1O <sub>c</sub> ; 1O <sub>p</sub> ] | [1L; 1A <sub>m</sub> ] |             |
|               | Improvável<br>2       |                        | [2R; 3R; 5R]                         | [1R; 5A <sub>d</sub> ]               |                        |             |
|               | Muito improvável<br>1 | [4A <sub>d</sub> ; 4R] | [2A <sub>d</sub> ; 3A <sub>d</sub> ] | [1A <sub>d</sub> ]                   |                        |             |

| Grau do Risco | Cor |
|---------------|-----|
| Desprezível   |     |
| Menor         |     |
| Moderado      |     |
| Sério         |     |
| Crítico       |     |

**Figura 8 - Matriz de Risco - Probabilidade x Impacto**

**Legenda:**

Processos críticos (números):

- 1: Apoio logístico a efetivos militares envolvidos em operações e em exercícios desdobrados.
- 2: Elaboração de normativas que instruem as atividades de Intendência em Campanha.
- 3: Orientação técnica aos Elos do Sistema sobre o desempenho nas atividades de Intendência em Campanha.
- 4: Monitoramento dos Elos do Sistema sobre o desempenho nas atividades de Intendência em Campanha.
- 5: Obtenção de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros para a Intendência em Campanha.

Categorias de riscos (letras):

- A<sub>d</sub>: Risco administrativo.
- L: Risco logístico.
- O<sub>p</sub>: Risco operacional.
- O<sub>c</sub>: Risco ocupacional.
- A<sub>m</sub>: Risco ambiental.
- R: Risco reputacional.

**7.2.2** A identificação das causas e das consequências dos riscos dos processos críticos são de responsabilidade do Órgão Central ou Elos do Sistema, conforme respectiva responsabilidade no processo e interação sistêmica.

**7.2.3** O tratamento dos riscos dos processos críticos, no que concerne ao aceite, à mitigação, à transferência ou ao compartilhamento dos riscos, será contextual, à cargo do Órgão Central ou dos Elos do Sistema, conforme respectiva responsabilidade no processo e interação sistêmica.

## **8 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**8.1** A revisão desta Norma é de responsabilidade da DIRAD, por intermédio da SDAB, e serão processados sempre que novos fatos ou novas demandas justificarem a revisão, e conforme determinação do Diretor de Administração da Aeronáutica.

**8.2** Os casos não previstos nesta Norma de Sistema serão submetidos à apreciação do Diretor de Administração da Aeronáutica, para análise e emissão de parecer.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Portaria nº 1.225/GC3, de 10 de novembro de 2020.** Aprova a edição da Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira – Volume 2 (DCA 1-1). Brasília. 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Portaria GABAER nº 445/GC3, de 12 de janeiro de 2023.** Aprova a instrução que dispõe sobre a Implantação e Gerenciamento de Sistemas no Comando da Aeronáutica (ICA 700-1). Brasília. 2023.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Portaria GABAER nº 436/GC3, de 9 de agosto de 2022.** Aprova diretriz que dispõe sobre a Doutrina de Logística da Aeronáutica (DCA 2-1). Brasília. 2022.